

Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem em Nefrologia e Diálise





Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem em Nefrologia e Diálise

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/mestrado-proprio-b-learning-enfermagem-nefrologia-dialise

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado
Próprio b-learning?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Planificação do ensino

pág. 30

07

Estágios clínicos

pág. 40

08

Onde posso fazer
o estágio clínico?

pág. 46

09

Metodologia

pág. 52

10

Certificação

pág. 60

01

Apresentação

A Doença Renal Crónica é um problema emergente a nível mundial e é fundamental que os enfermeiros se formem e atualizem os seus conhecimentos nesta área para prestarem os melhores cuidados terapêuticos aos seus pacientes. Consciente deste facto, a TECH oferece aos profissionais desta área este completo curso b-learning no qual o aluno aprenderá de forma intensiva e com uma combinação perfeita de teoria e prática tudo o que está relacionado com estas patologias e com o tratamento por diálise. As competências abrangidas por esta qualificação não só tornarão os alunos em melhores enfermeiros, como também lhes permitirão gerir e liderar equipas em unidades de cuidados especializados.



“

Não perca esta grande oportunidade e torne-se num profissional especializado em Enfermagem em Nefrologia e Diálise graças a este completíssimo Mestrado Próprio b-learning que a TECH traz até si"

O pessoal de enfermagem tornou-se indispensável nos cuidados ao paciente renal crónico, em terapia de substituição renal ou com transplante renal. Estes profissionais são os responsáveis pela monitorização aguda dos fatores de risco e progressão renal, imunologia, genética, histopatologia e técnicas de estudo e estratificação desta classe de pacientes. Por este motivo, os enfermeiros devem manter-se constantemente atualizados em relação às orientações e protocolos mais recentes em matéria de nefrologia e diálise. Além disso, devem possuir um domínio holístico das tecnologias que hoje em dia facilitam as suas tarefas, bem como o tratamento dos pacientes que devem administrar. Além disso, as novas tecnologias da informação colocaram um desafio superlativo a esta classe de especialistas em cuidados de saúde que devem gerir uma parte dos cuidados prestados aos pacientes através de ferramentas digitais.

A TECH identificou todas estas necessidades e, em resposta, criou esta capacitação académica inovadora baseada numa modalidade de estudo b-learning. A formação é composta por dois momentos educativos bem definidos. No primeiro, o aluno de Enfermagem em Nefrologia e Diálise vai aprofundar conhecimentos sobre as funções renais e as variantes que provocam a sua deterioração. Através destes conteúdos, os alunos serão capazes de prevenir os fatores de risco que podem surgir nos pacientes por eles supervisionados no âmbito das terapias de cuidados renais. Analisarão também o papel do pessoal de enfermagem e os seus protocolos de trabalho durante a remoção de órgãos para transplante e o subsequente tratamento das pessoas tratadas com estes procedimentos. Estas matérias estarão disponíveis numa plataforma de aprendizagem 100% sem horários restritivos ou calendários de avaliação contínua.

No final desta etapa pedagógica, a TECH prevê o desenvolvimento de competências práticas nos seus alunos através de um estágio presencial intensivo. Esta modalidade de estudos decorrerá numa instituição sanitária de primeiro nível, em jornadas de 8 horas, de segunda a sexta-feira, durante 3 semanas. Nestas instituições, o aluno terá um intercâmbio com especialistas de renome no setor da saúde e receberá orientação personalizada de um tutor adjunto.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem em Nefrologia e Diálise** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especialistas em cuidados intensivos e professores universitários com vasta experiência no tratamento de pacientes em estado crítico
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Avaliação e monitorização do paciente crítico, últimas recomendações internacionais em matéria de manobras de suporte de vida, cuidados críticos em pacientes com transtornos neurológicos, cardiovasculares e respiratórios, cuidados dos pacientes com traumatismos graves em cuidados intensivos, farmacologia e transporte do paciente em estado crítico, etc
- ♦ Planos integrais de atuação sistematizados para as principais patologias na Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Apresentação de *workshops* práticos sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas no paciente crítico
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Diretrizes para a prática clínica sobre a abordagem de diferentes patologias
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em provas e metodologias de investigação em cuidados intensivos de enfermagem
- ♦ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares

“

Para além da preparação teórica, terá o luxo de frequentar um estágio intensivo de 3 semanas onde adquirirá todas as competências necessárias para crescer pessoal e profissionalmente"

Este mestrado de carácter profissionalizante e modalidade b-learning visa a atualização dos profissionais de enfermagem que exerçam as suas funções em Unidades de Cuidados Intensivos e que necessitam de um alto nível de qualificação. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos criados por especialistas reconhecidos das Unidades de Cuidados Intensivos e com vasta experiência de docência.

O que estuda é muito importante, mas o seu objetivo deve ser saber como o colocar em prática. Aproveite esta oportunidade e torne-se num verdadeiro especialista em Enfermagem em Nefrologia e Diálise.

Atualize os seus conhecimentos através do Mestrado Próprio b-learning de uma forma teórico-prática adaptada às suas necessidades e interesses profissionais.



02

Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Este Mestrado Próprio b-learning é de vital importância para os enfermeiros que desejam atualizar os seus conhecimentos no domínio da nefrologia e da diálise. Através deste curso inovador concebido pela TECH, os alunos ficarão a conhecer os protocolos mais avançados a seguir pelos enfermeiros no acompanhamento e assistência a pacientes com problemas renais. Além disso, esta capacitação tem uma vertente prática onde os alunos podem assimilar de forma rápida e flexível as técnicas de trabalho mais eficazes ao seu alcance.



“

A Enfermagem Nefrológica tornou-se numa especialidade muito procurada à escala internacional e, através desta capacitação, poderá especializar-se nas suas potencialidades”

1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

A TECH, através desta qualificação, irá instruir os seus alunos sobre como operar corretamente uma máquina de hemodiálise moderna e ajustá-la para garantir um maior conforto ao paciente. Examinarão também os instrumentos cirúrgicos que os enfermeiros devem manusear durante a remoção de órgãos para transplante renal.

2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores profissionais

Através desta capacitação, os alunos terão à sua disposição um corpo docente de excelência que os acompanharão de forma personalizada em todos os momentos. Estes professores escolheram os conteúdos educativos com base na sua experiência prática quotidiana, proporcionando assim ao aluno uma análise aprofundada dos problemas mais comuns no trabalho quotidiano.

3. Aprofundar conhecimentos em ambientes de enfermagem de topo

Numa segunda fase deste curso, a TECH previu as necessidades dos seus alunos em termos de manuseamento das ferramentas complexas que os enfermeiros devem dominar no domínio da diálise e da nefrologia. Por esta razão, planeou um estágio prático presencial para os alunos, onde trabalharão, lado a lado, com os principais especialistas neste domínio profissional e em hospitais de envergadura internacional.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No panorama educativo, não são muitos os planos de estudos que conseguem combinar o domínio teórico com a atividade prática. A TECH, através do seu modelo de Mestrado Próprio b-learning, inverteu este contexto, proporcionando aos seus alunos um domínio holístico das tendências e técnicas mais importantes para o profissional de Enfermagem em Nefrologia e Diálise.

5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Esta capacitação visa permitir a todos os alunos alargarem os seus horizontes profissionais com uma perspetiva internacional. Isto é possível graças à variedade de contactos e parceiros da TECH, a maior universidade digital do mundo. Desta forma, os alunos terão a oportunidade de interagir com especialistas de diferentes latitudes e reconhecer os padrões globais de enfermagem.

“

*Terá uma imersão prática total
no centro da sua escolha”*

03

Objetivos

O correto funcionamento de um serviço de Enfermagem em Nefrologia e Diálise é essencial para oferecer aos pacientes os melhores cuidados de saúde. Assim, o objetivo desta formação é fornecer aos alunos a informação mais exhaustiva e inovadora nesta área profissional. Assim, atualizarão as suas dinâmicas e procedimentos de prática clínica com base nas mais recentes evidências científicas neste setor.





“

Esta capacitação dá-lhe a oportunidade não só de atualizar os seus conhecimentos teóricos, mas também de os colocar em prática perante pacientes reais e com a tutoria de especialistas na matéria”

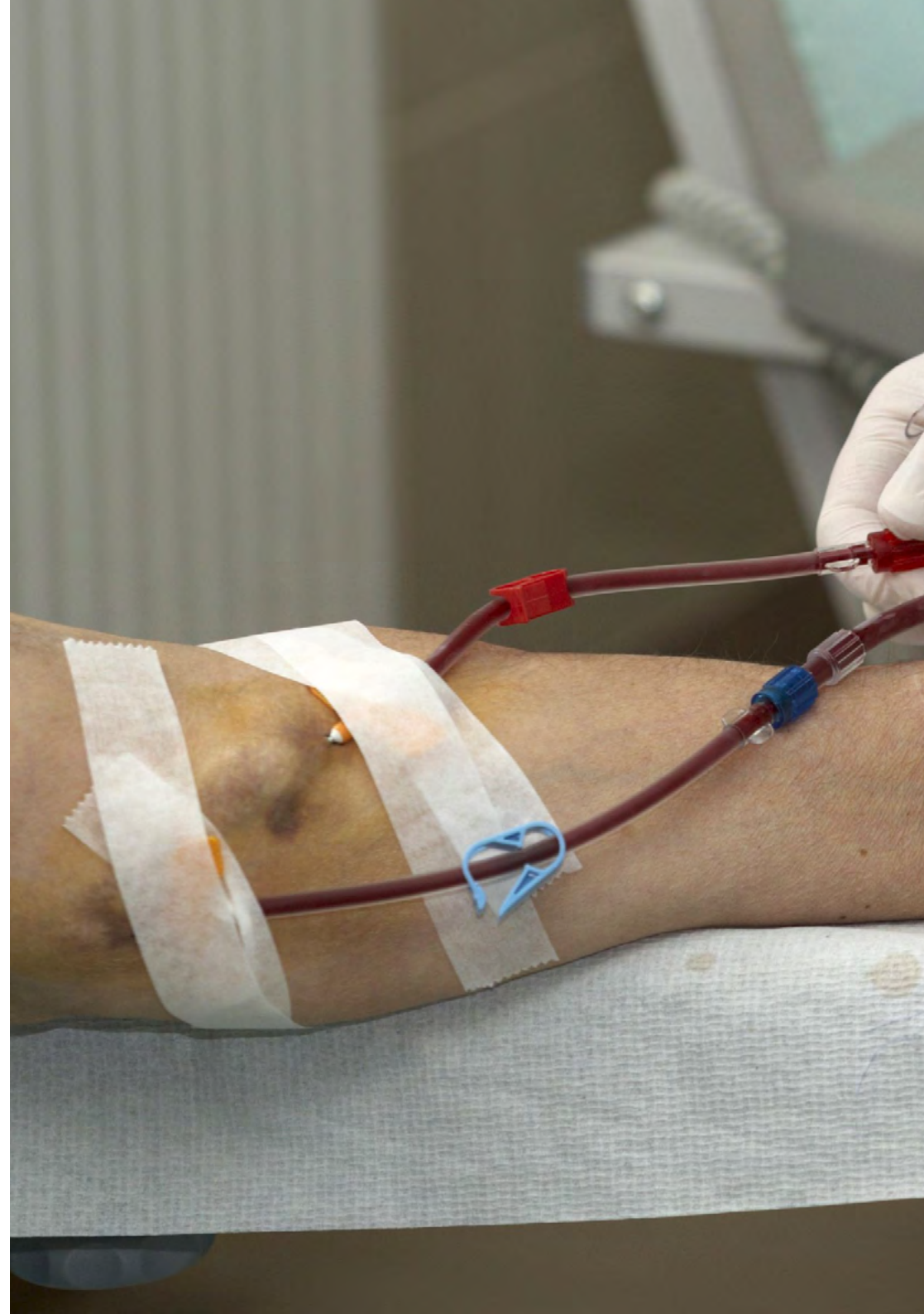


Objetivo geral

- O objetivo geral do Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Nefrológica e Diálise é incutir aos profissionais de enfermagem um conjunto de competências que lhes permitam trabalhar com sucesso junto de pacientes com Doença Nefrológica Crônica. Para o efeito, oferece um curso pormenorizado e de vanguarda, tanto do ponto de vista prático como teórico, no qual o enfermeiro adquire os conhecimentos e pode pô-los em prática perante pacientes reais



Esta atualização gerará em si uma sensação de segurança no desempenho da praxis da enfermagem, além de contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional”





Objetivos específicos

Módulo 1. Avanços na doença renal

- ◆ Desenvolver conhecimentos básicos sobre os aspectos fundamentais do diagnóstico, etiologia, fisiopatologia e prevenção da doença renal
- ◆ Identificar os fatores de risco da doença renal e as suas diferentes fases
- ◆ Identificar os sinais e sintomas que indicam uma patologia de origem renal
- ◆ Atualizar conhecimentos sobre os diferentes métodos de exame em nefrologia
- ◆ Expandir conhecimentos na promoção dos autocuidados
- ◆ Adquirir conhecimentos para a gestão do paciente renal no serviço de urgências
- ◆ Saber de que forma a insuficiência renal afeta as diferentes fases do fármaco

Módulo 2. Pré-diálise

- ◆ Adquirir os conhecimentos necessários para garantir a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes no âmbito do programa de pré-diálise
- ◆ Formar e educar os alunos nas diferentes técnicas de terapia de substituição renal
- ◆ Atualizar os conhecimentos sobre os cuidados necessários aos pacientes no programa de pré-diálise
- ◆ Descrever a importância da educação na gestão desta doença e nos autocuidados

Módulo 3. Tratamento de substituição da função renal: Hemodiálise

- ◆ Desenvolver nos profissionais de enfermagem o conjunto de conhecimentos e competências para a abordagem e gestão global do paciente no programa de hemodiálise
- ◆ Fornecer os fundamentos essenciais e os últimos avanços teóricos e práticos a qualquer profissional que necessite ou decida começar a aprender sobre hemodiálise ou que, estando já envolvido na mesma, queira atualizar os seus conhecimentos
- ◆ Atualizar conhecimentos sobre a qualidade e eficácia das novas tecnologias em hemodiálise

Módulo 4. Atualização em outras técnicas de depuração extrarrenal em ambiente hospitalar

- ♦ Adquirir um bom domínio das diferentes técnicas de depuração extrarrenal
- ♦ Conhecer os diferentes parâmetros de eficácia, dosagem, e balanço hídrico do tratamento em cada técnica
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre os cuidados a prestar aos pacientes em programas de hemodiálise
- ♦ Atualizar conhecimentos que permitam ao aluno distinguir os diferentes tipos de acessos vasculares e saber manusear e cuidar de cada um deles
- ♦ Atualizar os conhecimentos e estratégias para pacientes com elevado risco de hemorragia
- ♦ Descrever os diferentes tipos de coagulação na sessão de hemodiálise, bem como os últimos desenvolvimentos na gestão e cuidados do paciente renal crónico
- ♦ Atualizar os conhecimentos e os avanços nas várias técnicas de depuração extrarrenal em meio hospitalar

Módulo 5. Hemodiálise pediátrica

- ♦ Adquirir o manuseamento adequado das diferentes técnicas pediátricas extrarrenais
- ♦ Conhecer os cuidados gerais de enfermagem nas diferentes técnicas de depuração extrarrenal
- ♦ Proporcionar os fundamentos essenciais e os últimos avanços teóricos e práticos a qualquer profissional que necessite ou decida começar a aprender sobre hemodiálise pediátrica ou que, estando já envolvido na mesma, queira atualizar os seus conhecimentos
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre os cuidados e gestão do paciente pediátrico em hemodiálise
- ♦ Adquirir competências na gestão integral do paciente pediátrico em diálise

Módulo 6. Diálise peritoneal

- ♦ Desenvolver nos profissionais de enfermagem o conjunto de conhecimentos e competências para a abordagem e gestão global do paciente no programa de Diálise Peritoneal
- ♦ Proporcionar os fundamentos essenciais e os últimos avanços teórico-práticos a qualquer profissional que necessite ou decida começar a aprender sobre Diálise Peritoneal ou que, estando já envolvido na mesma, queira atualizar os seus conhecimentos
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os cuidados, a abordagem e a gestão do paciente no programa de Diálise Peritoneal

Módulo 7. Cuidados integrais: o bem-estar do paciente renal crónico

- ♦ Identificar os problemas psicológicos mais frequentes nos pacientes renais e resolvê-los em tempo útil
- ♦ Compreender a importância de uma boa comunicação médico-paciente, com os familiares e a equipa de saúde como um importante recurso de apoio em Nefrologia
- ♦ Atualizar os conhecimentos e os cuidados psicossociais necessários ao paciente renal crónico
- ♦ Conhecer as diferentes terapias que complementam o bem-estar do paciente renal crónico
- ♦ Adquirir competências em matéria de cuidados, educação para a saúde, estratégias de comunicação e relação com o paciente

Módulo 8. Processo de enfermagem no paciente renal crónico: NANDA, NIC, NOC

- ♦ Conhecer o processo de enfermagem no paciente renal crónico: NANDA, NIC, NOC
- ♦ Desenvolver competências na gestão da metodologia de enfermagem no paciente renal crónico
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os tipos de diagnósticos de enfermagem mais frequentes na patologia renal crónica
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as diferentes intervenções do processo de enfermagem na doença renal crónica

Módulo 9. Transplante renal

- ♦ Conhecer as diferentes técnicas de colheita de órgãos no dador
- ♦ Gerir e compreender a abordagem do paciente renal transplantado
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os aspetos diagnósticos da morte
- ♦ Conhecer os testes de diagnóstico e a manutenção do dador cadavérico
- ♦ Adquirir competências na entrevista de doação
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem a pacientes transplantados
- ♦ Adquirir competências na abordagem e gestão de complicações em pacientes transplantados
- ♦ Dominar os sintomas da rejeição renal e saber como atuar perante as complicações
- ♦ Desenvolver competências de comunicação entre os profissionais de saúde, os pacientes com DRC e as suas famílias no planeamento antecipado e na tomada de decisões

Módulo 10. Cuidados paliativos no paciente renal crónico

- ♦ Integrar o modelo de cuidados paliativos no paciente renal em final de vida durante o processo de morte e luto
- ♦ Analisar situações clínicas que envolvam desafios éticos
- ♦ Incorporar o tratamento conservador como uma opção de tratamento sem diálise na DRC avançada
- ♦ Propor planos de ação para a melhoria dos cuidados contínuos renais
- ♦ Conhecer os encaminhamentos para unidades especializadas em Cuidados Paliativos e apoio ao luto
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o controlo e gestão da dor em pacientes renais crónicos que necessitam de cuidados paliativos

Módulo 11. Utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em pacientes renais crónicos

- ♦ Conhecer e adquirir competências na utilização de novas tecnologias para a gestão de pacientes renais crónicos
- ♦ Descrever os diferentes recursos de aprendizagem digitais que podemos recomendar ao paciente renal crónico
- ♦ Adquirir competências na utilização de novas tecnologias aplicadas aos pacientes renais crónicos
- ♦ Desenvolver competências e aptidões para capacitar o paciente renal crónico
- ♦ Conhecer o estado atual e os benefícios da utilização das TIC no processo da doença renal crónica

Módulo 12. Investigação no domínio dos cuidados a pacientes renais

- ♦ Compreender e gerir o processo de investigação no âmbito dos cuidados de saúde e do paciente renal
- ♦ Atualizar conhecimentos em matéria de conceção da investigação em enfermagem
- ♦ Adquirir competências nas diferentes técnicas de investigação quantitativa/qualitativa
- ♦ Descrever as diferentes metodologias na investigação de cuidados
- ♦ Ampliar conhecimentos em matéria de investigação qualitativa
- ♦ Compreender as TIC para a investigação no domínio dos cuidados a pacientes renais

04

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem em Nefrologia e Diálise, o profissional terá competência e desempenho superiores nesta área. Estes conhecimentos permitir-lhe-ão trabalhar em unidades hospitalares de diálise com maiores garantias de sucesso. Uma abordagem bastante completa numa especialização de alto nível que faz a diferença entre os profissionais.



“

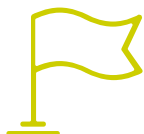
As competências que adquirirá após a conclusão desta formação permitir-lhe-ão entrar num mercado de trabalho que exige cada vez mais especialistas na matéria"



Competências gerais

- ♦ Adquirir a capacidade de se adaptar a novas situações médicas e emergências dos pacientes em diálise
- ♦ Identificar potenciais novos problemas ou complicações que surjam nos pacientes em tratamento e ter capacidade para os resolver
- ♦ Trabalhar em função da equipa de trabalho de enfermagem identificando o papel do paciente como prioridade
- ♦ Aplicar, de forma criativa e flexível, os conhecimentos e competências adquiridos a novas situações ou contextos mais alargados ou multidisciplinares
- ♦ Agir perante as complicações que podem surgir no paciente renal ligado à máquina de hemodiálise
- ♦ Descrever e utilizar as novas técnicas de depuração extrarrenal
- ♦ Executar técnicas e procedimentos de cuidados de enfermagem estabelecendo uma relação terapêutica com os pacientes renais e os seus familiares
- ♦ Gestão do paciente com elevado risco de hemorragia em hemodiálise
- ♦ Abordar a gestão integral do paciente renal pediátrico
- ♦ Utilizar os diferentes equipamentos para a diálise peritoneal
- ♦ Identificar os problemas psicológicos mais frequentes nos pacientes renais e resolvê-los em tempo útil
- ♦ Descrever as fases do processo de doação e transplante renal, bem como gerir o paciente transplantado
- ♦ Utilizar o modelo de Cuidados Paliativos no paciente renal em final de vida durante o processo de morte e luto





Competências específicas

- Descrever os aspetos fundamentais do diagnóstico, etiologia, fisiopatologia e prevenção da doença renal
- Identificar os fatores de risco da doença renal e as suas diferentes fases
- Distinguir entre insuficiência renal aguda e insuficiência renal crónica e propor os cuidados de enfermagem mais adequados ao tipo de patologia diagnosticada
- Promover os autocuidados dos pacientes renais em todas as suas fases
- Gerir o paciente renal que se apresenta no Serviço de Urgências
- Descrever as diferentes técnicas de terapia de substituição renal
- Gerir os cuidados necessários ao paciente num programa de pré-diálise
- Abordar a gestão integral do paciente em programa de hemodiálise
- Gerir as diferentes técnicas de depuração extrarrenal e descrever os diferentes parâmetros de eficácia, dosagem e balanço hídrico do tratamento de cada técnica
- Identificar os problemas nutricionais mais prevalentes em Nefrologia e selecionar as recomendações dietéticas adequadas nas diferentes fases da doença renal
- Manusear os diferentes tipos de acessos vasculares e conhecer o manuseamento e os cuidados a ter com cada um deles
- Identificar quando um paciente renal crónico necessita de Cuidados Paliativos e dar-lhe a conhecer as diferentes unidades especializadas em Cuidados Paliativos e apoio ao luto
- Usar recursos web e as TIC para uso pessoal e profissional
- Saber utilizar as técnicas necessárias para efetuar o seu próprio trabalho de investigação, desenvolver um plano de cuidados ou elaborar um guia de prática clínica em relação à patologia renal



Não perca esta grande oportunidade e torne-se num enfermeiro de sucesso na gestão das patologias nefrológicas e diálise"

05

Direção do curso

Os professores deste curso foram cuidadosamente selecionados pela TECH. Estes especialistas elaboraram uma formação inovadora e completa que reúne as técnicas mais recentes em matéria de cuidados de enfermagem a pacientes com doenças renais crónicas. Além disso, inclui uma segunda fase, na qual o aluno terá um intercâmbio direto com especialistas de grande prestígio no seu ambiente de trabalho natural. Com a ajuda de todos estes profissionais, os alunos da TECH poderão alcançar posições competitivas onde se distinguirão pela sua rigorosa sistematização do trabalho.

“

A TECH e os seus professores dar-lhe-ão acesso a um guia académico personalizado em função dos seus interesses e necessidades educativas"

Direção



Dra. Molina Fuillerat, Ruth

- Enfermeira Especializada em Nefrologia e Diálise
- Cocriadora da App Diálisis 24 horas
- Enfermeira Especializada na Unidade de Hemodiálise do Hospital Campus de la Salud, Granada
- Enfermeira Especializada na Unidade de Diálise do Hospital Virgen de las Nieves, Granada
- Enfermeira Especializada na Unidade de Diálise do Hospital Clínico San Cecilio, Granada
- Enfermeira Especializada na Unidade de Diálise do Hospital Doctor Negrin Las Palmas de Gran Canaria
- Enfermeira Especializada na Unidade de Diálise do Hospital Torrecárdenas, Almería
- Accésit Premio Albert Jovell 2016 Accésit a Diálisis 24h app por "Melhor iniciativa que melhora os resultados em saúde dos pacientes, desenvolvida por profissionais da saúde, a título individual ou em equipa"
- 1º Prémio Hinnovar de Novartis, edição de 2014 Categoria Gestão Hospitalar
- Accésit Premio Profesor Barea 2015 "Efeito de uma ferramenta de apoio na adesão ao tratamento, ansiedade e qualidade de vida dos pacientes em diálise"
- Prémio da Fundação isysCore, que elegeu a Diálisis 24h como a segunda melhor aplicação de Espanha
- Curso de Enfermagem. Universidad de Cádiz

Professores

Dr. Aguilar Amores, Manuel Salvador

- ♦ Especialista em Aplicações de Produtos para Diálise
- ♦ Enfermeiro de Diálise e Transplante Renal. Servicio Andaluz de Salud
- ♦ Enfermeiro de Cuidados Primários
- ♦ Docente Universitário
- ♦ Curso de Enfermagem. Universidad de Sevilla
- ♦ Mestrado em Enfermagem Nefrológica. Universidad Internacional de Andalucía
- ♦ Especialista Universitário em Hemodiálise Pediátrica em Enfermagem. Universidad CEU Cardenal Herrera
- ♦ Curso de Especialização em Gestão de Recursos Humanos em Enfermagem. Universidad Nacional de Educación a Distancia - U.N.E.D.
- ♦ Prémio 2019 da Fundação Renal Alcer, Área de Diálise e Prevenção da Doença Renal Crónica e Avançada. Pela iniciativa nacional #HemodiálisisBaila
- ♦ Prémio de Investigação Baxter, atribuído pela EDTNA/ERCA em parceria com a SAS

Dr. Arenas Bonilla, Manuel Fernando

- ♦ Enfermeiro do Serviço de Hemodiálise do Hospital Universitario Torrecárdenas. Almería, Espanha
- ♦ Docente Universitário
- ♦ Curso de Enfermagem

Dra. Bravo Bazán, Marina

- ♦ Enfermeira Especializada no Serviço de Hemodiálise
- ♦ Enfermeira da UGC Nefrologia, Serviço de Hemodiálise, Hospital Virgen de Las Nieves. Granada, Espanha
- ♦ Docente Universitária
- ♦ Curso de Enfermagem

Dra. Cruz Gómez, Sandra

- ♦ Enfermeira de Bloco Operatório
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Hospital Santa Ana Motril. Granada, Espanha

Doutora Fraile Bravo, Mercedes

- ♦ Enfermeira Especializada em Nefrologia
- ♦ Coordenadora de Cuidados do Serviço de Saúde da Extremadura
- ♦ Autora de numerosas publicações na Revista Científica da Sociedad Española de Enfermería Neurológica
- ♦ Doutoramento em Enfermagem
- ♦ Professora Associada no Departamento de Enfermagem na Universidad de Extremadura
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural
- ♦ Membro da Sociedad Española de Enfermería Neurológica

Dra. Frasquet Morant, Julia

- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Paliativos no Hospital Universitario de Gran Canaria Doctor Negrín
- ♦ Curso de Enfermagem no Hospital Clínico Universitario de Valencia
- ♦ Membro do Conselho de Administração da Asociación Española de Enfermería en Cuidados Paliativos (AECPAL)

Dra. Gómez Reina, Encarnación

- ♦ Psicóloga Clínica e Enfermeira Pediátrica
- ♦ Psicóloga Clínica Independente
- ♦ Enfermeira Pediátrica na Unidade de Cuidados Paliativos no Hospital Tomillar
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Sevilla
- ♦ Curso de Psicologia na Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)

Dra. González Lobo, María Ángeles

- ♦ Enfermeira Especializada em Bloco Operatório e Diálise
- ♦ Enfermeira na Equipa de Transplantes de Órgãos e Implantes Renais no Hospital Virgen de Las Nieves
- ♦ Curso de Enfermagem

Dr. Granados Camacho, Sergio

- ♦ Enfermeiro da Unidade de Hemodiálise e Crónicos
- ♦ Membro da equipa do protocolo de transplante de rim, rim-pâncreas no Hospital Regional Universitario
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Membro da Sociedad Española de Enfermería Nefrológica

Dr. Guisado Oliva, José

- ♦ Enfermeiro Especializado em Hemodiálise
- ♦ Enfermeiro no Hospital Campus de la Salud
- ♦ Curso de Enfermagem

Dra. Gutiérrez Vilchez, Elena

- ♦ Chefe do Serviço de Hemodiálise Pediátrica no Hospital Carlos Haya
- ♦ Chefe do Serviço de Hemodiálise Pediátrica no Hospital Regional Universitario
- ♦ Especialista em Nefrologia
- ♦ Docente Universitário
- ♦ Investigadora e Autora de várias publicações científicas
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialização em Nefrologia
- ♦ Membro da Sociedad Española de Nefrología

Dra. Laguna Fernández, Clara

- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Hospital Carlos Haya. Málaga, Espanha

Dr. López-González Gila, Juan de Dios

- ♦ Nefrologista
- ♦ Médico de Consulta Externa de Nefrologia no Hospital Universitario San Cecilio
- ♦ Residente de Nefrologia no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Docente Universitário
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Membro da Sociedad de Diálisis y Trasplante Renal

Dra. Mata Ortega, Olga

- ♦ Enfermeira Especializada em Hemodiálise
- ♦ Enfermeira de Nefrologia no Hospital Universitario Virgen de las Nieves. Granada, Espanha
- ♦ Manager Regional de Monitorização Hemodinâmica e Produtos de Lançamento na Vygon
- ♦ Especialista em Vendas na Coronario World Medica
- ♦ Enfermeira de Internamento, Cuidados Críticos e Urgências e Hemodiálise no Servicio Andaluz de Salud
- ♦ Enfermeira Especializada em Hemodiálise na Estudios de Salud SL
- ♦ Enfermeira Especializada em Hemodiálise no Hospital Inmaculada
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Granada
- ♦ Mestrado em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Equipas no Grupo Gates

Doutora Morales García, Ana Isabel

- ♦ Médica Especializada em Nefrologia no Hospital Universitario Virgen de Las Nieves. Granada, Espanha
- ♦ Doutoramento em Medicina na Área de Nefrologia na Universidad de Almería
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Membro da Sociedad Española de Nefrología y la Sociedad Española de Diálisis y Trasplante

Dra. Muñoz Becerra, Mercedes

- ♦ Enfermeira Especializada em Nefrologia
- ♦ Cocriadora da App Diálisis24h
- ♦ Enfermeira do Serviço de Nefrologia no Hospital Virgen de las Nieves. Granada
- ♦ Enfermeira e Coordenadora de Cuidados do Serviço de Hemodiálise no Hospital Campus de la Salud. Granada
- ♦ Docente Universitário
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Granada
- ♦ Membro da Sociedad Española de Nefrología

Dra. Nieto Poyatos, Rosa María

- ♦ Enfermeira Especializada em Nefrologia
- ♦ Enfermeira de Nefrologia no Centro de Diálise de Guadix do Hospital Universitario Virgen de las Nieves. Granada
- ♦ Coautora da Rede Social de Diálise Guadix
- ♦ Enfermeira na Unidade de Hemodiálise. UGC Nefrologia no Hospital Campus de la Salud. Granada, Espanha
- ♦ Curso de Enfermagem

Dra. Sánchez García, Belén

- ♦ Enfermeira
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Enfermeira no Hospital Carlos Haya. Málaga, Espanha

Doutora Palomares Bayo, Magdalena

- ♦ Especialista em Nefrologia
- ♦ Chefe da Unidade de Hemodiálise no Hospital Campus de la Salud. Granada, Espanha
- ♦ Médica Especialista no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ♦ Doutoramento em Medicina com Especialização em Nefrologia
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

Dra. Pérez Jiménez, María Teresa

- ♦ Enfermeira Adjunta em Cuidados Paliativos
- ♦ Enfermeira da Equipa de Apoio Domiciliário de Cuidados Paliativos no Hospital Universitario Regional de Málaga
- ♦ Enfermeira na Unidade de Saúde Mental Aguda no Hospital Civil. Málaga
- ♦ Escritora Colaboradora na Secção de Enfermagem na Rede da Fanzine do blog Nuestra Enfermería
- ♦ Enfermeira na Unidade de Psiquiatria Infantojuvenil no Hospital Universitario Son Espases. Ilhas Baleares, Espanha
- ♦ Coordenadora da Revista Digital Redes de Dirección de Enfermería do Hospital Universitario Son Espases. Ilhas Baleares, Espanha
- ♦ Gestão Comunicacional e Eventos de Enfermagem em Saúde Mental
- ♦ Presidente do Congresso Virtual Internacional de Enfermagem em Saúde Mental, edições I e II
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Enfermeira no Hospital Francisc de Borja
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Jaén
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão de Enfermagem na Universidad CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Saúde Digital na Universidad Europea Miguel de Cervantes



Dra. Rebollo Rubio, Ana

- ♦ Enfermeira Especializada em Nefrologia
- ♦ Enfermeira em Consulta ERCA no Hospital Regional Universitario de Málaga
- ♦ Enfermeira no Hospital Regional Universitario de Málaga
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Membro da Sociedad Española de Enfermería Nefrológica

Dra. Torres Colomera, Inmaculada

- ♦ Enfermeira Especializada em Nefrologia
- ♦ Chefe de Enfermagem da Unidade de Diálise Peritoneal no Hospital Universitario Torrecárdenas. Almería, Espanha
- ♦ Enfermeira da UGC Nefrologia no Serviço de Hemodiálise
- ♦ Curso de Enfermagem



Este plano de estudos constitui uma capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional no domínio da Enfermagem Nefrológica"

06

Planificação do ensino

Esta formação distingue-se de outras no mercado académico pelo seu programa curricular educativo inovador. São descritos os principais cuidados paliativos que um profissional de enfermagem deve prestar aos pacientes renais crónicos. Ao mesmo tempo, aprofunda as orientações da atividade deste pessoal de saúde na prestação de cuidados aos pacientes transplantados e aos seus dadores. Discute também o apoio psicológico que os enfermeiros devem prestar aos pacientes e às famílias durante o processo de diálise. Todos estes conteúdos teóricos estarão disponíveis numa plataforma de aprendizagem 100% online e, como complemento à assimilação de conhecimentos, o aluno terá acesso a vários recursos multimédia, como infografias, vídeos e resumos interativos.



“

A parte teórica deste curso não está sujeita a horários ou calendários pré-definidos, de modo a que possa autogerir o seu progresso de forma individual"

Módulo 1. Avanços na doença renal

- 1.1. Atualização sobre a doença renal
 - 1.1.1. Estrutura e função renal
 - 1.1.2. Toxinas urémicas
 - 1.1.3. Equilíbrio hidroeletrólítico e do equilíbrio ácido-base
 - 1.1.4. Distúrbios de hidratação
 - 1.1.5. Distúrbios do equilíbrio ácido-base: acidose, alcalose
 - 1.1.6. Distúrbios de potássio: hipercalemia, hipocaliemia
 - 1.1.7. Bases conceptuais da patologia renal
 - 1.1.8. Aspectos gerais dos cuidados de enfermagem em pacientes com patologia renal
- 1.2. Prevenir a progressão da insuficiência renal
 - 1.2.1. Definição e fatores de risco da DRC
 - 1.2.2. Avaliação, diagnóstico e estratificação
 - 1.2.3. Diagnóstico e tratamento da proteinúria
 - 1.2.4. Gestão higiénica e medicamentosa do paciente hipertenso
 - 1.2.5. Estratégias para promover o autocuidado
 - 1.2.6. Gestão das comorbilidades
 - 1.2.7. Prevenção e progressão da DRC no paciente diabético
- 1.3. Patologias renais
 - 1.3.1. Distúrbios da função urinária: proteinúria, hematuria, azotemia, oligúria
 - 1.3.2. Nefrite
 - 1.3.3. Síndrome nefrótica
 - 1.3.4. Infecção Urinária
 - 1.3.5. Litíase renal
 - 1.3.6. Síndrome hemolítica urémica e púrpura trombocitopénica trombótica
 - 1.3.7. Glomerulonefrite primária
 - 1.3.8. Nefropatias das doenças sistémicas
 - 1.3.9. Nefropatias intersticiais e tóxicas
 - 1.3.10. Vasculopatias renais



- 1.3.11. Doenças renais congénitas e hereditárias
- 1.3.12. Hipertensão arterial e repercussões orgânicas
- 1.3.13. Diabetes e rins
- 1.3.14. Gravidez e rins
- 1.3.15. Doença policística renal
- 1.3.16. Tipos de insuficiência renal e respetivas complicações
- 1.3.17. Aspetos gerais dos cuidados de enfermagem em pacientes com patologia renal
- 1.4. Métodos de exame em Nefrologia
 - 1.4.1. Semiologia e exame físico
 - 1.4.2. Inspeção
 - 1.4.3. Palpação
 - 1.4.4. Auscultação
 - 1.4.5. Técnicas de imagem
 - 1.4.6. Urografia intravenosa
 - 1.4.7. Arteriografia renal
 - 1.4.8. Ecografia
 - 1.4.9. Gamagrafia
 - 1.4.10. Estudo da urina
 - 1.4.11. Análise do sedimento urinário
 - 1.4.12. Avaliação da função renal: ureia, creatinina e depurações
 - 1.4.13. Osmolalidade e testes funcionais
 - 1.4.14. Biópsia renal
 - 1.4.15. Procedimento da técnica e protocolo
 - 1.4.16. Gestão do paciente renal no serviço de urgências
- 1.5. Farmacocinética em insuficiência renal
 - 1.5.1. Absorção
 - 1.5.2. Distribuição
 - 1.5.3. Metabolismo
 - 1.5.4. Eliminação
 - 1.5.5. Ajuste posológico

Módulo 2. Pré-diálise

- 2.1. Consulta de doença renal crónica avançada (DRCA)
 - 2.1.1. Tratamento farmacológico
 - 2.1.2. Nutrição em pacientes em pré-diálise e autocuidados
 - 2.1.3. Escolha do tratamento de substituição renal
 - 2.1.4. Avaliação da situação social, familiar e cultural do paciente
- 2.2. A enfermagem na tomada de decisões sobre o tratamento de substituição renal
 - 2.2.1. Avaliação dos possíveis acessos vasculares
 - 2.2.2. Avaliação da disponibilidade dos pacientes em diálise peritoneal
 - 2.2.3. Importância do cuidador na tomada de decisões
 - 2.2.4. Cuidados de enfermagem gerais e específicos em pré-diálise

Módulo 3. Tratamento de substituição da função renal: hemodiálise

- 3.1. Hemodiálise
 - 3.1.1. História e estado atual
 - 3.1.2. Evolução
- 3.2. Fisiologia da hemodiálise
 - 3.2.1. Difusão
 - 3.2.2. UF
 - 3.2.3. Convecção
 - 3.2.4. Convenção
 - 3.2.5. Cinética da ureia
- 3.3. Fluidos de diálise
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. Tratamento da água
 - 3.3.3. Métodos de tratamento da água
 - 3.3.4. Controlo de qualidade da água
 - 3.3.5. A água. Tipos, características, controlos, problemas
- 3.4. Dialisadores
 - 3.4.1. Definição, características, formatos
 - 3.4.2. Tipos de membranas
 - 3.4.3. Fatores a considerar na escolha de um dialisador: dialisador ideal

- 3.5. Indicações para a hemodiálise
 - 3.5.1. Doses de diálise: depuração de moléculas pequenas, médias e grandes
 - 3.5.2. Preservação da função renal residual
- 3.6. Monitores de diálise
 - 3.6.1. Principais características e diferenças entre diversos tipos
 - 3.6.2. Preparação e verificação do material a utilizar
 - 3.6.3. Planeamento da sessão de acordo com a prescrição: composição e temperatura do líquido de diálise (LD)
 - 3.6.3.1. As condições de esterilidade
 - 3.6.3.2. Ajuste das ligações do circuito extracorpóreo
 - 3.6.3.3. O encerramento da sessão
 - 3.6.4. Gestão dos monitores: montagem, preparação, conexão, desconexão e desinfeção
- 3.7. Qualidade/eficácia das técnicas de depuração
 - 3.7.1. Dose de diálise Kt ou Kt/V em cada técnica
 - 3.7.2. Equilíbrio hídrico
 - 3.7.2.1. Peso seco
 - 3.7.2.2. Peso euvolémico
 - 3.7.2.3. Aplicações da bioimpedância
- 3.8. Hemodiálise de alto fluxo e técnicas convectivas
 - 3.8.1. Definição
 - 3.8.2. Tipos
 - 3.8.3. Manuseamento do equipamento
 - 3.8.4. Benefícios da hemodiálise de alto fluxo e das técnicas convectivas
- 3.9. Anticoagulação na HD: atualização
 - 3.9.1. O coágulo. Cascata de coagulação
 - 3.9.2. Fatores que favorecem a coagulação em HD
 - 3.9.3. Utilização da anticoagulação em HD
 - 3.9.3.1. Medição e controlo da anticoagulação
 - 3.9.4. Anticoagulação com heparina
 - 3.9.4.1. Heparina não fracionada (HNF)
 - 3.9.4.2. Tipos de heparinização
 - 3.9.4.3. Heparina de baixo peso molecular (HBPM)
 - 3.9.4.4. Efeitos secundários da heparina
 - 3.9.4.5. HFN ou HBPM?
 - 3.9.5. Influência da membrana e da técnica de HD na anticoagulação
 - 3.9.6. Estratégias para pacientes com elevado risco de hemorragia
 - 3.9.6.1. HD sem heparina
 - 3.9.6.2. HD dose baixa de heparina
 - 3.9.6.3. Heparinização regional com citrato
 - 3.9.6.4. Heparinização com heparina e protamina
 - 3.9.6.5. Citrato no líquido de diálise
 - 3.9.6.6. Anticoagulação regional com prostaciclina
 - 3.9.6.7. Mesilato de nafamostato
 - 3.9.7. Outros métodos de coagulação
 - 3.9.8. Antiagregação e anticoagulação em pacientes em HD
- 3.10. Organização de uma Unidade de Hemodiálise
 - 3.10.1. Objetivo geral
 - 3.10.2. Estrutura da unidade
 - 3.10.3. A sala de diálise
 - 3.10.4. Organização
 - 3.10.5. Pacientes
 - 3.10.6. Pessoal de enfermagem
- 3.11. Atualização em acessos vasculares para hemodiálise
 - 3.11.1. Fístulas
 - 3.11.1.1. Fístulas arteriovenosas nativas e protésicas. Localizações mais frequentes
 - 3.11.1.2. Avaliação pré-cirúrgica
 - 3.11.1.3. Técnica cirúrgica
 - 3.11.1.4. Cuidados de enfermagem. Acompanhamento pós-cirúrgico e posterior
 - 3.11.1.5. Cuidados de enfermagem para melhorar o desenvolvimento e a sobrevivência da fístula (FAVI)
 - 3.11.1.6. Autocuidados domiciliários da fístula arteriovenosa

- 3.11.1.7. Cuidados domiciliários de um extravasamento da sua fistula arteriovenosa
- 3.11.1.8. Medidas a seguir em caso de hemorragia
- 3.11.1.9. Punção da FAV. Normas gerais para as punções
- 3.11.1.10. Dor durante as punções. Técnicas de punção. Considerações especiais na punção de FAVs protésicas
- 3.11.1.11. Técnicas de punção: unipuntura ou bipuntura. Técnica de *Buttonhole*
- 3.11.1.12. Canulação vascular ecoguiada (periférica e central)
- 3.11.1.13. Controlo da recirculação sanguínea na fistula arteriovenosa
- 3.11.1.14. Complicações e tratamento
- 3.11.2. Cateteres
 - 3.11.2.1. Tipos
 - 3.11.2.2. Técnica cirúrgica
 - 3.11.2.3. Infecções dos cateteres
 - 3.11.2.4. Tratamento
 - 3.11.2.5. Cuidados e complicações com o cateter
- 3.12. Cuidados gerais durante a sessão de hemodiálise
 - 3.12.1. Vigilância e seguimento do paciente durante as sessões
 - 3.12.1.1. Medicação na sessão de hemodiálise
 - 3.12.1.2. Registos e fichas de enfermagem
 - 3.12.1.3. Ação de enfermagem perante complicações agudas em sessões de hemodiálise
 - 3.12.2. Complicações físicas
 - 3.12.2.1. Hipotensão
 - 3.12.2.2. Perdas hemáticas
 - 3.12.2.3. Câibras
 - 3.12.2.4. Embolia gasosa
 - 3.12.2.5. Hipotensão. Causas. Métodos de avaliação. Mortalidade a curto e longo prazo. Peso seco e peso ideal
 - 3.12.2.6. Hipertensão
 - 3.12.2.7. Náuseas e vômitos
 - 3.12.2.8. Perdas hemáticas
 - 3.12.2.9. Câibras
 - 3.12.2.10. Embolia gasosa
 - 3.12.2.11. Reações alérgicas a fármacos e material de diálise
 - 3.12.3. Mecânicas
 - 3.12.3.1. Rutura do filtro
 - 3.12.3.2. Coagulação parcial e/ou total do circuito
 - 3.12.3.3. Extravasamento de sangue
 - 3.12.3.4. Saída da agulha
 - 3.12.3.5. Avaria do monitor
 - 3.12.4. Complicações crónicas da HD
 - 3.12.4.1. Metabolismo fosfocálcico
 - 3.12.4.2. Disfunções sexuais e reprodutivas
 - 3.12.4.3. Hipertrofia do ventrículo esquerdo
 - 3.12.4.4. Pericardite urémica
 - 3.12.4.5. Polineuropatia urémica
 - 3.12.4.6. Anemia em hemodiálise
- 3.13. Educação sanitária dos pacientes renais crónicos
 - 3.13.1. Promoção de estilos de vida saudáveis
 - 3.13.2. Nutrição adequada
 - 3.13.3. Manuseamento de líquidos e iões
 - 3.13.4. Qualidade de vida dos pacientes em diálise
- 3.14. Hemodiálise domiciliária
 - 3.14.1. Definição
 - 3.14.2. Manuseamento do monitor
 - 3.14.3. Formação dos pacientes para a diálise domiciliária
- 3.15. Gestão da patologia infecciosa em hemodiálise
 - 3.15.1. Vírus da hepatite C (VHC)
 - 3.15.1.1. Atualizações sobre o tratamento da hepatite no paciente com IRC
 - 3.15.1.2. Vírus da hepatite B (VHB)
 - 3.15.1.3. Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

Módulo 4. Atualização em outras técnicas de depuração extrarrenal em ambiente hospitalar

- 4.1. Hemodiafiltração contínua
 - 4.1.1. Cuidados e manuseamento do equipamento
- 4.2. Plasmaférese
 - 4.2.1. Cuidados e manuseamento do equipamento
- 4.3. Técnicas combinadas com adsorção
 - 4.3.1. Hemoperfusão
 - 4.3.1.1. Cuidados e manuseamento do equipamento
 - 4.3.2. Aférese com resinas
 - 4.3.2.1. Tipos
 - 4.3.2.2. Cuidados e manuseamento do equipamento

Módulo 5. Hemodiálise pediátrica

- 5.1. Avanços e novidades na hemodiálise pediátrica
 - 5.1.1. Indicações e contraindicações
- 5.2. Acessos vasculares pediátricos
 - 5.2.1. Cuidados e avaliação dos acessos vasculares
- 5.3. Equipamentos de diálise pediátrica
 - 5.3.1. Peritoneal
 - 5.3.2. Hemodiálise
- 5.4. Modalidades de diálise pediátrica
 - 5.4.1. Peritoneal
 - 5.4.2. Hemodiálise
- 5.5. Administração de medicamentos durante a sessão de hemodiálise pediátrica
- 5.6. A enfermagem na prestação de cuidados a crianças em diálise
 - 5.6.1. Gestão das complicações durante a sessão de hemodiálise
 - 5.6.2. Cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico renal

Módulo 6. Diálise peritoneal

- 6.1. Atualização na diálise peritoneal
- 6.2. Indicações e contraindicações para a diálise peritoneal
 - 6.2.1. Indicações
 - 6.2.2. Contraindicações
- 6.3. Membrana de diálise
 - 6.3.1. Tipos
 - 6.3.2. Funções
 - 6.3.3. Características
- 6.4. Acesso ao peritонеu
 - 6.4.1. Cateteres peritoneais
 - 6.4.2. Tipos
 - 6.4.3. A implementação do cateter peritoneal
- 6.5. Cuidados de enfermagem
 - 6.5.1. Perioperatórios
 - 6.5.2. O bloco operatório
 - 6.5.3. Pós-operatórios
- 6.6. Complicações pós-cirúrgicas
 - 6.6.1. Atuação e gestão das complicações pós-operatórias
- 6.7. Complicações na diálise peritoneal
 - 6.7.1. Peritonite
 - 6.7.2. Infecções do orifício de saída
 - 6.7.3. Fugas
 - 6.7.4. Hérnias
 - 6.7.4.1. Diagnóstico e tratamento
- 6.8. Vantagens da diálise peritoneal (DP)
 - 6.8.1. Tipos de diálise peritoneal
- 6.9. Soluções para diálise
 - 6.9.1. Características
 - 6.9.2. Tipos
- 6.10. Cuidados com o cateter e o orifício de saída
 - 6.10.1. Atualização dos cuidados com cateteres

- 6.11. Manuseamento dos equipamentos
 - 6.11.1. Ciclodora
 - 6.11.2. Diálise peritoneal manual
- 6.12. Protocolo de ensino ao paciente em DP
 - 6.12.1. Formação e educação dos pacientes e dos prestadores de cuidados
- 6.13. Protocolo de acompanhamento de pacientes em DP
 - 6.13.1. Visita domiciliar de enfermagem
- 6.14. Administração de fármacos em DP
 - 6.14.1. Utilização, dosagem e vias de administração

Módulo 7. Cuidados integrais: o bem-estar do paciente renal crónico

- 7.1. Apoio psicológico aos pacientes em diálise
 - 7.1.1. Fatores que modulam a resposta à doença
 - 7.1.2. Etapas psicológicas do paciente renal
 - 7.1.3. Processos psicológicos de adaptação
 - 7.1.4. Problemas psicológicos mais comuns em pacientes renais
 - 7.1.5. A hospitalização
 - 7.1.6. Os receios do paciente em relação à sua doença
 - 7.1.7. A informação do paciente renal
 - 7.1.8. Educação em saúde ao paciente e à família
 - 7.1.9. Fontes de apoio dos pacientes renais
 - 7.1.10. Processo de cuidados de enfermagem aspetos psicossociais do paciente renal
 - 7.1.11. Significado da primeira diálise para o paciente renal e fatores que influenciam a sua experiência
- 7.2. Aplicar intervenções que promovam o bem-estar dos pacientes na sala de diálise
 - 7.2.1. Musicoterapia
 - 7.2.2. Situação atual
 - 7.2.3. Evidências científicas sobre a musicoterapia
 - 7.2.4. Situação atual
 - 7.2.5. Exercício físico na sala de diálise
 - 7.2.6. Situação atual
 - 7.2.7. Evidências científicas
 - 7.2.8. Situação atual

Módulo 8. Processo de enfermagem no paciente renal crónico: NANDA, NIC, NOC

- 8.1. Modelos de cuidados
- 8.2. Processo de enfermagem (PE)
- 8.3. Linguagens de enfermagem
- 8.4. Planos de cuidados no paciente renal
 - 8.4.1. Paciente em hemodiálise
 - 8.4.2. Paciente em diálise peritoneal
 - 8.4.3. Paciente transplantado renal
 - 8.4.4. Paciente renal nos cuidados primários
- 8.5. Utilizar os registos e clinimétricos no modelo de cuidados

Módulo 9. Transplante renal

- 9.1. Estado atual em transplante
 - 9.1.1. Benefícios
 - 9.1.2. Contraindicações
- 9.2. Inclusão na lista de transplantados
 - 9.2.1. Generalidades
 - 9.2.2. Requisitos
- 9.3. Aspetos diagnósticos da morte
 - 9.3.1. Exames de diagnóstico
 - 9.3.2. Manutenção do dador cadavérico
- 9.4. A entrevista de doação
 - 9.4.1. Sequência da entrevista
 - 9.4.2. Recusa da família
 - 9.4.3. Causas e estratégias
- 9.5. Remoção dos rins
 - 9.5.1. Procedimento cirúrgico
- 9.6. Tipos de transplante
 - 9.6.1. Morte encefálica
 - 9.6.2. Assistolia
 - 9.6.3. Cruzado
 - 9.6.4. Samaritano
 - 9.6.5. Transplante de dador vivo

- 9.7. Aplicar cuidados de enfermagem ao paciente transplantado
 - 9.7.1. Atualização sobre os cuidados de enfermagem específicos necessários ao paciente transplantado
- 9.8. Complicações em recetores de transplante renal
 - 9.8.1. Tipos
 - 9.8.2. Abordagem e tratamento das complicações
- 9.9. Medicação
 - 9.9.1. Imunossuppressores
- 9.10. Sintomatologia da rejeição
 - 9.10.1. Cuidados gerais

Módulo 10. Cuidados paliativos no paciente renal crónico

- 10.1. Situação atual dos cuidados paliativos no paciente renal
- 10.2. Cuidados de suporte renal
 - 10.2.1. Gestão da dor no paciente renal
 - 10.2.2. Controlo dos sintomas na doença renal
- 10.3. Diretivas antecipadas
- 10.4. Gestão do luto
 - 10.4.1. Competências de comunicação: *Aconselhamento*
- 10.5. Encaminhamento para unidades especializadas em cuidados paliativos e de apoio ao luto
- 10.6. Retirada da diálise
 - 10.6.1. Aspectos clínicos
 - 10.6.2. Éticos



Módulo 11. Utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em pacientes renais crónicos

- 11.1. Utilização da tecnologia
 - 11.1.1. Utilização da tecnologia aplicada à saúde
- 11.2. A comunicação na era digital
 - 11.2.1. Redes sociais
- 11.3. Paciente ativo
 - 11.3.1. Definição
 - 11.3.2. Características
 - 11.3.3. Empoderamento
 - 11.3.4. Iniciativas de pacientes ativos
- 11.4. Recursos digitais para pacientes renais crónicos
 - 11.4.1. *Blogs*
 - 11.4.2. *Websites* educativos
 - 11.4.3. *Apps* de saúde

Módulo 12. Investigação no domínio dos cuidados a pacientes renais

- 12.1. Investigação no paciente renal
 - 12.1.1. Investigação quantitativa
 - 12.1.2. Pesquisa qualitativa
 - 12.1.2.1. Fases e etapas da investigação qualitativa
 - 12.1.2.2. Técnicas de investigação qualitativa
 - 12.1.2.2.1. Análise de dados
 - 12.1.2.2.2. Preparação do relatório
 - 12.1.3. Recursos
 - 12.1.4. As TIC aplicadas à investigação sobre cuidados a pacientes renais

07

Estágios clínicos

Após superar a fase de aprendizagem online, passará por um período de formação prática num centro clínico de referência. O aluno terá o apoio de um tutor que o acompanhará durante todo o processo, tanto na preparação como no desenvolvimento do estágio clínico.



“

Realize o seu estágio clínico num dos melhores centros hospitalares e abra-se à possibilidade de alargar as suas fronteiras de aprendizagem a um cenário internacional”

O período de Formação Prática deste curso de enfermagem nos cuidados intensivos consiste num estágio clínico de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com dias de 8 horas consecutivas de aprendizagem prática acompanhado por um tutor orientador de formação. Este estágio permitirá-lhe trabalhar com pacientes reais ao lado de uma equipa de profissionais de referência na área da enfermagem de cuidados intensivos aplicando os procedimentos diagnósticos mais inovadores e planeando os métodos terapêuticos de última geração em cada patologia.

Nesta proposta de capacitação, de carácter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que se orientam para a formação específica para o exercício da atividade num ambiente de segurança para o paciente e de elevado desempenho profissional.

É certamente uma oportunidade para aprender trabalhando no hospital inovador do futuro, onde a monitorização da saúde dos pacientes em tempo real está no centro da cultura digital dos seus profissionais.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de enfermagem nefrológica (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade Prática
Protocolos mais avançados para a implementação da pré-diálise em pacientes com insuficiência renal	Utilizar o tratamento farmacológico na consulta de doença renal crônica (DRC) avançada
	Aplicar a nutrição em pacientes em pré-diálise e autocuidados
	Participar na tomada de decisões sobre a terapia de substituição renal
Técnicas e estratégias para a aplicação de tratamentos de substituição da função renal por hemodiálise	Operar o equipamento de hemodiálise de alto débito e técnicas conectivas
	Aplicar os princípios de organização de uma sala de diálise
	Utilizar os protocolos atualizados necessários durante a sessão de hemodiálise
	Gerir os cuidados de enfermagem para melhorar o desenvolvimento e a sobrevivência das fístulas arteriovenosas nativas e protéticas
	Implementar a gestão higiénica e farmacológica, bem como a promoção do autocuidado no paciente hipertenso e a gestão das comorbilidades
Tendências dos cuidados integrais e do bem-estar dos pacientes renais crónicos	Praticar o apoio psicológico aos pacientes em diálise
	Aplicar intervenções que promovam o bem-estar dos pacientes na sala de diálise
	Implementar medidas de gestão da dor no paciente renal e técnicas de gestão do luto
Competências e protocolos do profissional de enfermagem para o paciente transplantado	Participar na entrevista de doação
	Aplicar cuidados de enfermagem ao paciente transplantado
	Intervir no tratamento das complicações em receptores de transplante renal
Utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) em pacientes renais crónicos	Implementar a utilização das TIC no processo de saúde e recuperação de pacientes com doenças renais crónicas
	Formar o paciente em diálise peritoneal e o cuidador
	Utilizar os registos e clinimétricas no modelo de cuidados

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa.

Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática.

Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições gerais da Mestrado Próprio b-learning

As condições gerais da convenção de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo todas as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador acadêmico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

3. NÃO COMPARÊNCIA: em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Próprio b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador acadêmico.

4. CERTIFICAÇÃO: o aluno que concluir o Mestrado Próprio b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

5. RELAÇÃO PROFISSIONAL: o Mestrado Próprio b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

7. NÃO INCLUI: o Mestrado Próprio b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador acadêmico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

08

Onde posso fazer o estágio clínico?

Para garantir que o processo de aprendizagem seja plenamente eficaz, a TECH certificou-se de seleccionar os melhores centros clínicos para a realização destes estágios. Assim, o aluno poderá atualizar os seus conhecimentos num ambiente real e de prestígio recebendo conselhos e orientações dos principais especialistas nesta área da enfermagem. Por este motivo, esta experiência pode ter um impacto positivo na carreira do profissional, que terá adquirido as competências necessárias para trabalhar com base nos últimos desenvolvimentos da disciplina.



“

Poderá realizar o seu estágio num centro de grande prestígio internacional onde encontrará pacientes reais e realizará várias atividades práticas”



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

Hospital Fuensanta

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: C. de Arturo Soria, 17, 28027 Madrid

Centro clínico com serviços médicos
em múltiplas especialidades

Formações práticas relacionadas:

-Direção e Gestão de Enfermagem
-Enfermagem no Serviço do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Hospital HM Modelo

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011,
A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação
-Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital Maternidad HM Belén

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Atualização em Reprodução Assistida
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

Hospital HM Rosaleda

País
Espanha

Cidade
Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas,
1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

-Transplante Capilar
-Ortodontia e Ortopedia Dento-facial





Enfermagem

Hospital HM La Esperanza

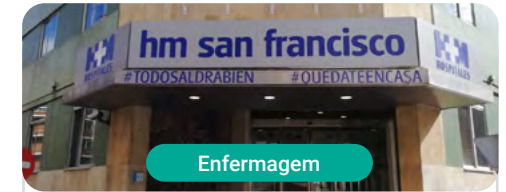
País	Cidade
Espanha	Corunha

Endereço: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

Hospital HM San Francisco

País	Cidade
Espanha	León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11, 24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Enfermagem

Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

Hospital HM Montepríncipe

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. de Montepríncipe, 25, 28660,
Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

Hospital HM Torrelodones

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250,
Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

Hospital HM Puerta del Sur

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938,
Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados
privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica





Enfermagem

Policlínico HM Cruz Verde

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Plaza de la Cruz Verde, 1-3, 28807, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Podologia Clínica Avançada
- Tecnologias Óticas e Optometria Clínica



Enfermagem

Policlínico HM Sanchinarro

País
Espanha

Cidade
Madrid

Endereço: Av. de Manoteras, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Ginecológicos para Parceiras
- Enfermagem no Serviço do Aparelho Digestivo



Enfermagem

Policlínico HM Imi Toledo

País
Espanha

Cidade
Toledo

Endereço: Av. de Irlanda, 21, 45005, Toledo

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

Formações práticas relacionadas:

- Eletroterapia em Medicina de Reabilitação
- Transplante Capilar

09

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



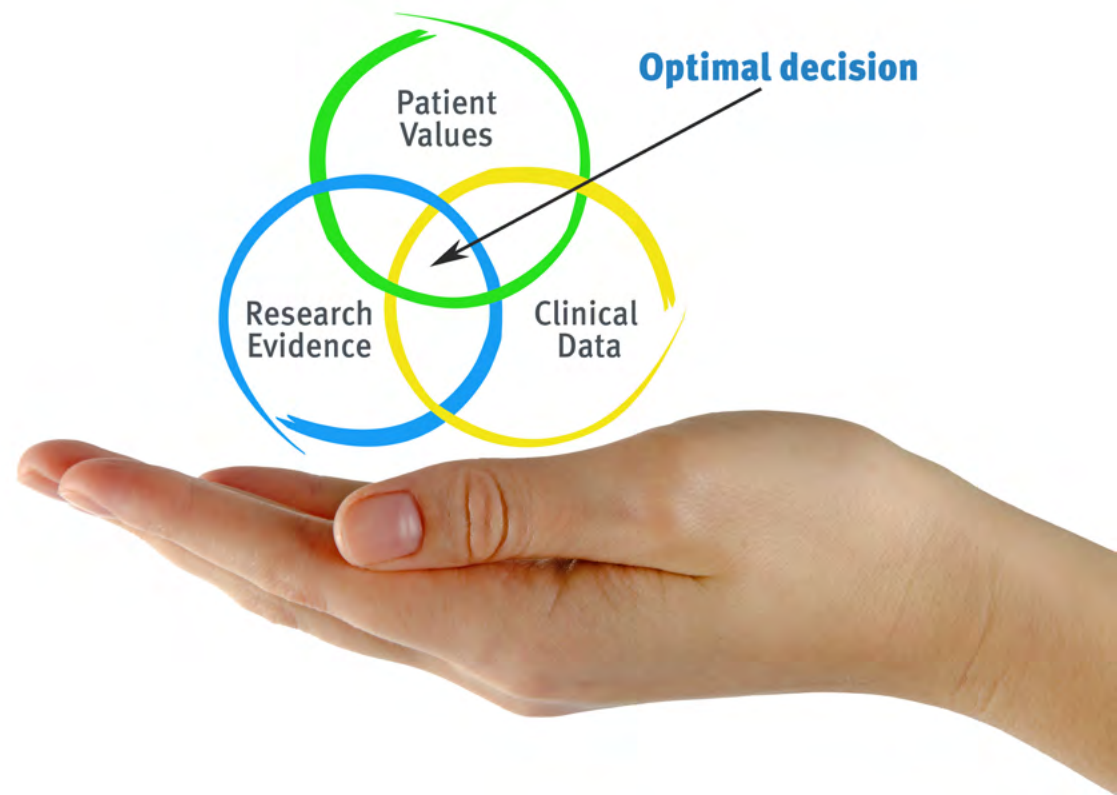
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

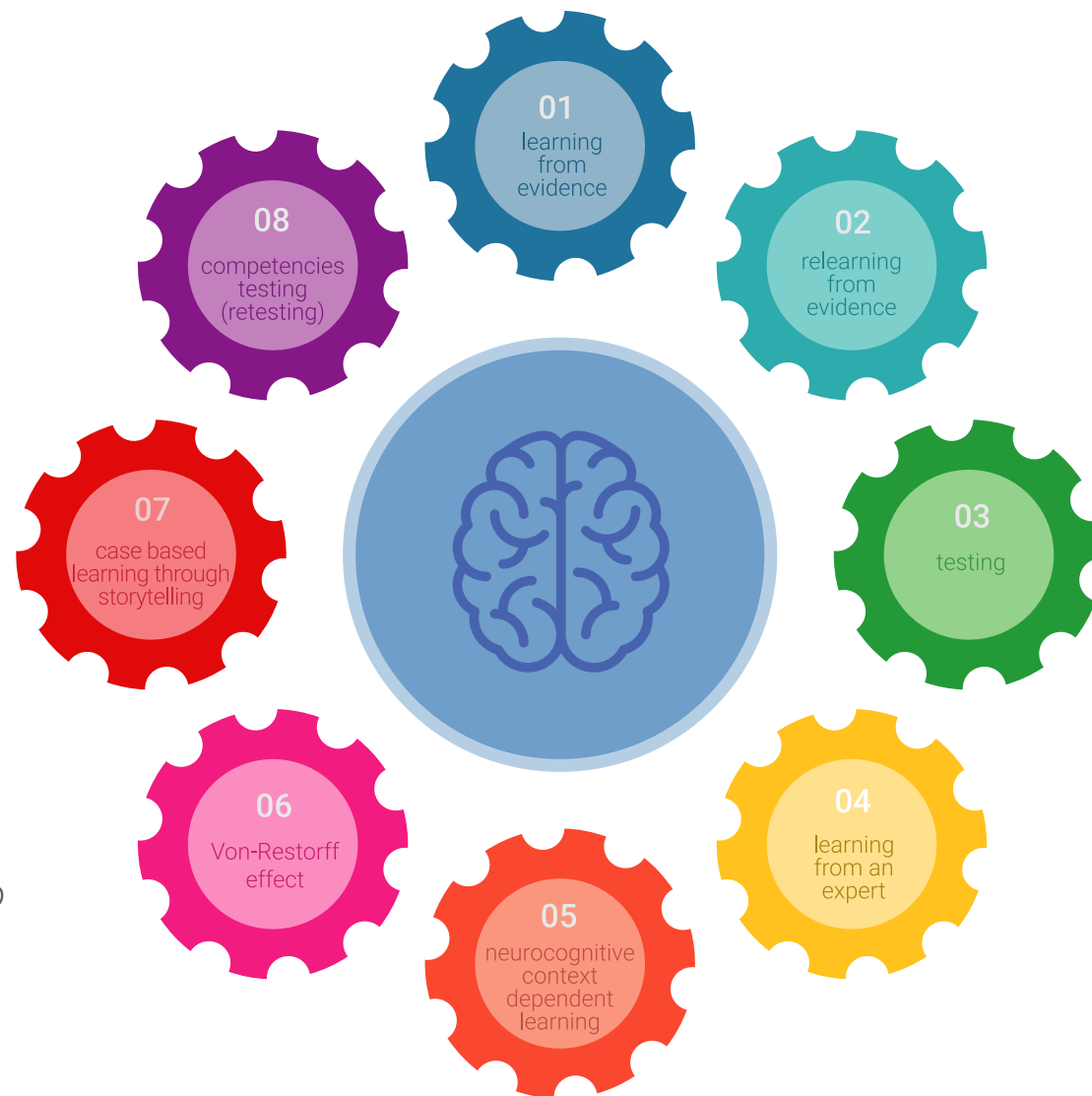


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

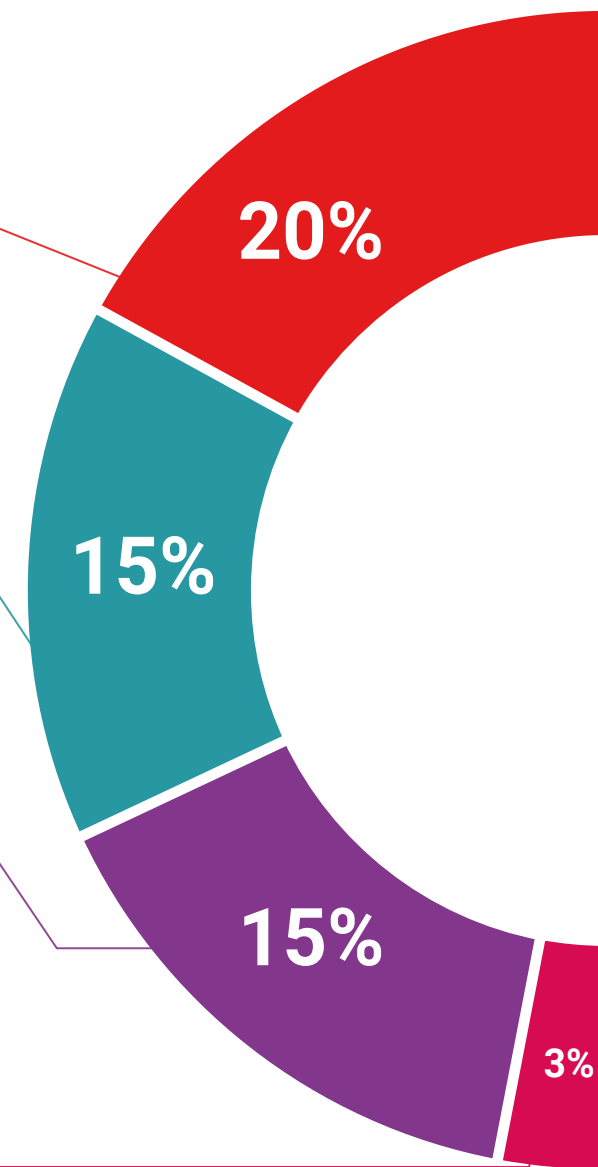
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

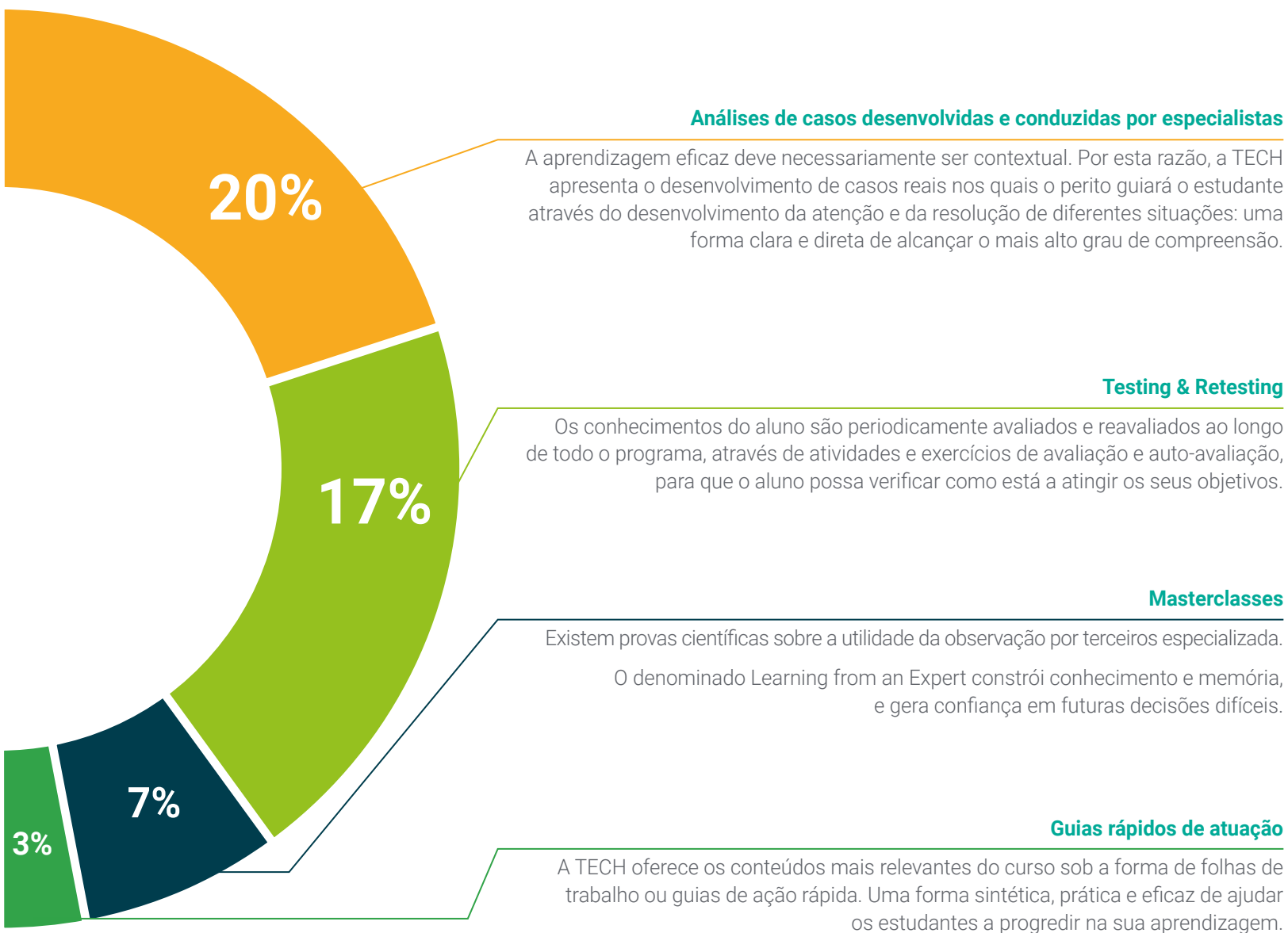
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





10 Certificação

Este programa permitir-lhe-á obter o diploma Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem em Nefrologia e Diálise emitido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado do **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem em Nefrologia e Diálise** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

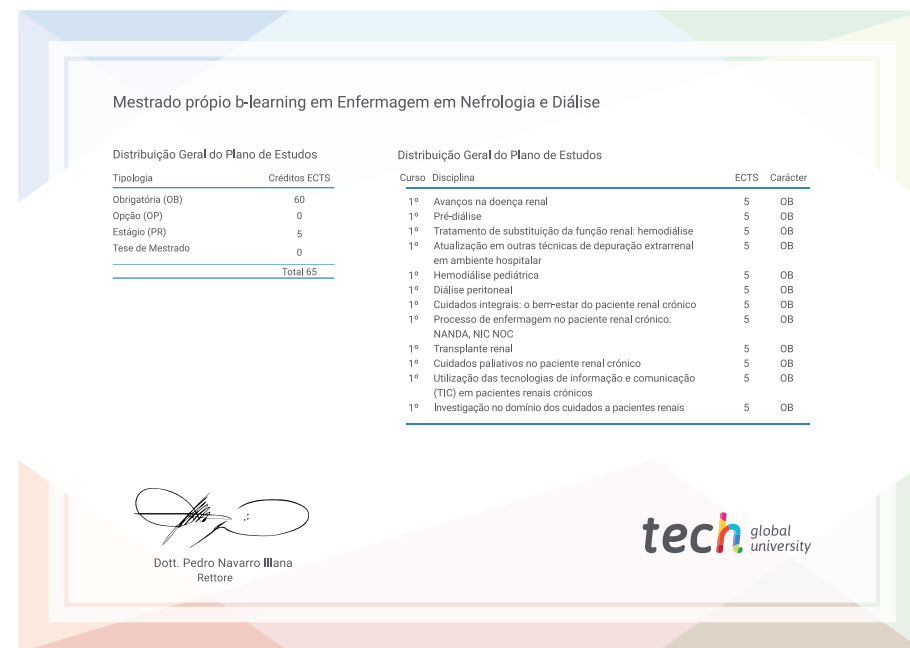
Certificação: **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem em Nefrologia e Diálise**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

Créditos: **60 + 5 ECTS**





Mestrado Próprio b-learning Enfermagem em Nefrologia e Diálise

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 ECTS

Carga horária: 1620 horas

Mestrado Próprio b-learning

Enfermagem em Nefrologia e Diálise

